

093

EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO 17B-ESTRADIOL PERCUTÂNEO E PROGESTERONA MICRONIZADA POR VIA VAGINAL SOBRE O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA EM PACIENTES CLIMATÉRICAS HIPERTENSAS. *Suzana Ruschel, Gustavo Oderich, Maria Celeste O. Wender, Domingos Vitola, Fernando Reis, Luiz César Vilodre, Poli Mara Spritzer* (Unidade de Endocrinologia Ginecológica, HCPA; Depto. de Fisiologia/UFRGS).

Já é conhecido que o uso de estrogênio por via oral sofre metabolismo de 1ª. passagem hepático sendo absorvido e metabolizado neste local. Isto provoca a modificação de várias substâncias do organismo, entre elas o substrato da renina. O objetivo deste trabalho é verificar se a terapia de reposição hormonal (TRH) por via não-oral pode influenciar os níveis de renina, aldosterona e potássio séricos em pacientes pós-menopáusicas hipertensas. Foram avaliadas 20 pacientes com idades variando de 48 a 67 anos em uso de 17B-estradiol percutâneo (1, 5 mg/dia) e progesterona micronizada por via vaginal (100 mg/dia) em ciclos de 21/28 dias por 12 meses consecutivos. Os níveis de pressão arterial foram controlados com o uso de amlodipina durante todo o período de estudo. As dosagens séricas de renina, aldosterona e potássio foram realizadas nos tempos 0, 3, 6, 9 e 12 meses de tratamento. O teste estatístico utilizado foi a ANOVA de medidas repetidas. Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores de renina ($F=0,27$; $p=0,89$), aldosterona ($F=2,10$; $p=0,09$) e potássio ($F=0,73$; $p=0,58$) nos 12 meses de tratamento. Estes dados sugerem que o esquema terapêutico proposto (por via não-oral) não produz alterações significativas decorrentes da ação estrogênica sobre o sistema renina-angiotensina-aldosterona, o que acrescenta evidências da segurança deste tratamento em pacientes climatéricas hipertensas. (CNPq/FAPERGS).